

# DIFERENÇAS ENTRE NEUROLOGIA CANINA E FELINA

**Ronaldo Casimiro da Costa, MV, MSc, PhD  
Diplomado ACVIM – Neurologia**

**College of Veterinary Medicine  
The Ohio State University, Columbus, Ohio, EUA**

## **Peculiaridades EN em Gatos**

- Estado mental - *dureza*
- Exame locomoção e postura
  - Criatividade e paciência!
- Nervos cranianos
- Reações posturais
  - Posicionamento tátil
- Reflexos espinhais
  - Reflexo extensor cruzado, RCT

## **Reações Posturais**

- Propriocepção

- Quando não der propriocepção use posicionamento tátil (*mas rápido*)

## **Diferenciais Ventroflexão Cervical**

- Miastenia gravis
- Deficiência de Tiamina
- Polimiopatia hipocalêmica
- Polimiosite imunomediada
- Polimiopatia hipernatrêmica
- Polimiopatias genéticas (Burmês, Devon Rex)
- Polineuropatias
- Hipertireoidismo
- Intoxicação subaguda/crônica organofosforados

## **Ponto-chave**

*Ventroflexão cervical é um sinal sugestivo de doenças neuromusculares*

### **Diferenças entre Miastenia no Cão e Gato**

- Megaesôfago – cães 75%, gatos 15%
- Massa mediastínica – 3% cães, 25% gatos
- Gatos – metimazole pode induzir MG
- Gatos – Ventroflexão cervical
- Gatos – muito sensíveis piridostigmine (anticolinesterásico)

### **Diferenciais para Localização Cerebral**

- **Aguda**
  - AVC
  - Trauma
  - Meningoencefalites (bacteriana, criptococose)
- **Crônica**
  - Neoplasias
  - Meningoencefalites (PIF, toxoplasmose)
  - Encefalopatia metabólicas (hepática/urêmica)
  - Houston – MRI
  - Encefalopatia Isquêmica Felina

### **Tumores Intracranianos**

- Idade
  - Idade média gatos – 12 anos
  - Idade média cães – 9 anos
- Sexo
  - Meningioma gatos - > fêmeas
  - Meningioma cães - > machos
- Histórico
  - Convulsões
    - Cães - 47.5% (45-51%)
    - Gatos – 22.5%
  - Gatos – alterações comportamentais

## **Meningioma**

Cães – 33-49% / Gatos – 58%

## **Convulsões e Epilepsia**

- Tipo de crise
  - Focal – muito comum em gatos
  - Generalizada
- Causa convulsões
  - Extracranianas
    - Intoxicações
  - Intracranianas
    - *Epilepsia primária deve ser considerado um diagnóstico de exclusão em gatos*

## **Diagnósticos diferenciais – Paraparesia/Paraplegia Aguda**

- Trauma
- Extrusão disco intervertebral
- Mielopatia embólica (EFC e outras)
- Neuromiopia isquêmica (tromboembolismo aórtico – TAF)
- +/- Neoplasia espinhal

## **Diagnósticos diferenciais - Paraparesia crônica**

- Neoplasias espinhais  
Linfoma e outras
- Meningomielite  
Peritonite Infecciosa felina, toxoplasmose
- Protrusão do disco intervertebral
- Discoespondilite
- Polineuropatias  
Polineuropatia diabética

## **DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL**

- Incomum à rara em gatos
- Extrusão ou protrusão

- Idade média – 10 anos (7-17 anos)
- Comum L4-5 e região TL
- Sinais agudos ou crônicos
- Diagnóstico e tratamento - iguais para cães

#### Tratamento Médico - DDIV

- Confinamento mínimo 3 semanas
- Antiinflamatórios  
Prednisona - 1mg/Kg SID 3 dias, 0.5mg/Kg SID 3 dias  
Faz paciente ficar mais ativo –PODE PIORAR
- Compressão vesical mínimo 3 x dia
- Fisioterapia ativa e passiva

#### Tratamento Cirúrgico – DDIV

- Hemilaminectomia
- Pediclectomia
- Corpectomia
- Fenestração local

### **LINFOMA ESPINHAL**

- Neoplasia espinhal mais comum gatos
- Afeta gatos de 6 meses a 17 anos
- Idade média – 4 anos
- Paraparesia é sinal mais comum
- Geralmente causam massa epidural
- Maioria positivo para FeLV (85-90%)
- Tipicamente doença multicêntrica  
~70% Rins, medula óssea, fígado

#### **Abordagem diagnóstica - Linfoma**

- Hemograma, sorologia FeLV
- Radiografias coluna
- Ultrassonografia abdominal
- Biopsia (aspirativa) massas abdominais
- Análise LCE – linfoblastos 35% casos
- Biopsia medula óssea

- Mielografia, Ressonância ou Tomografia

### **Tratamento – Linfoma espinhal**

- Protocolo clássico – COP
  - Ciclofosfamida – 10 mg/kg PO
  - Vincristina – 0,025 mg/kg IV
  - Prednisona – 5 mg/kg q.12h PO
- COP + Doxorrubicina (1 mg/kg IV)– triplica RC
- Lomustina (CCNU) – 50-60 mg/m<sup>2</sup> 6/6 sem.
- Sobrevida
  - 3.5 meses – quimioterapia COP
  - Cirurgia + quimioterapia – aumenta sobrevida?

### **POLINEUROPATIA DIABÉTICA**

- Gatos com diabetes mellitus crônica (cães – subclínica)
- Polineuropatia
  - Axonopatia e desmielinização
  - Porção distal nervos longos
  - Sensitivo e motora

### **Sinais cínicos - Neuropatia diabética**

- Sinais sistêmicos
  - Poliúria-polidipsia
  - Polifagia
  - Perda de peso
- Sinais neurológicos
  - Postura plantígrada (+/- palmígrada)
  - Paraparesia SEM ATAXIA
  - Propriocepção diminuída
  - Reflexos espinhais diminuídos

### **Diagnóstico - PND**

- Gatos machos obesos, geralm. >7 anos
- Sinais neurológicos compatíveis em gato com DM
- Hiperglicemia (cuidado com stress)
- Glicosúria
- Frutosamina

### **Tratamento - PND**

- Tratamento direcionado ao controle glicêmico
- Insulina
- Dieta hipocalórica
  - Baixa caloria, alta proteína
  - Redução peso
- Prognóstico
  - Bom com euglicemia
  - Recuperação pode ser prolongada

### **Ponto-Chave**

*Em gatos com paraparesia observe bem a locomoção, a cauda, os reflexos e a palpação da coluna para definir se o problema é espinhal ou neuropático.*

*Postura plantígrada pode ser observada com ambos.*

### **Terapêutica**

#### Anticonvulsivantes

- Fenobarbital 2.5 mg/kg – correlação níveis
- Brometo de potássio
- Diazepam

#### Antiinflamatórios

- Corticosteróides
- Meloxicam 0.1 mg/kg

### **Conclusões**

- Gatos apresentam diversas peculiaridades de importância clínica
- O exame neurológico tem que ser feito de maneira mais rápida e eficiente em gatos
- Lembre-se dos principais diferenciais e dos tratamentos que apresentam melhores resultados em gatos